

PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar 2 / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-58-7

1. Doenças - Prevenção 2. Educação em saúde
3. Saúde - Brasil 4. Saúde pública - Brasil
5. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
III. Mota, Lennara Pereira.

24-244923

CDD-614.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20241227



978-65-85376-58-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o ebook *Práticas em Saúde: Abordagem Multidisciplinar 2*, uma obra que reúne capítulos cuidadosamente elaborados para abordar diferentes perspectivas no campo da saúde. Este trabalho foi concebido com o objetivo de integrar saberes e práticas, valorizando a importância da atuação conjunta de profissionais de diversas áreas na promoção de cuidados mais eficazes e humanizados.

Neste ebook, exploramos temas que refletem os desafios e avanços da saúde contemporânea, buscando proporcionar aos leitores conteúdos ricos em evidências científicas e aplicações práticas. Cada capítulo foi elaborado por especialistas dedicados, comprometidos com o compartilhamento de conhecimentos que possam inspirar e transformar práticas no âmbito clínico, educacional e comunitário.

Esperamos que esta coletânea sirva como uma valiosa ferramenta de aprendizado e reflexão, incentivando a prática interdisciplinar como alicerce para a construção de um sistema de saúde mais integrado e eficiente. Desejamos uma leitura proveitosa e enriquecedora.

Boa Leitura!!!

Sumário

CAPÍTULO 1.....	9
BARREIRAS AO ACESSO À PREP E PEP EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: PERSPECTIVA SOCIAL, INDIVIDUAL E PROGRAMÁTICA	9
10.56161/sci.ed.20241227C1	9
CAPÍTULO 2.....	19
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E EMPODERAMENTO SOCIAL	19
10.56161/sci.ed.20241227C2	19
CAPÍTULO 3.....	28
INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	Erro! Indicador não definido.
10.56161/sci.ed.20241227C3	28
CAPÍTULO 4.....	36
ESTADO DA ARTE SOBRE PREVENÇÃO E MANEJO DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS.....	36
10.56161/sci.ed.20241227C4	36
CAPÍTULO 5.....	48
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	48
10.56161/sci.ed.20241227C5	48
CAPÍTULO 6.....	58
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA DE 2015 A 2023, E A META DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA 2030	58
10.56161/sci.ed.20241227C6	58
CAPÍTULO 7.....	67
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	67
10.56161/sci.ed.20241227C7	67
CAPÍTULO 8.....	77
ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS QUANTO A ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES EM ESTÁGIO TERMINAL	77
10.56161/sci.ed.20241227C8	77

CAPÍTULO 7

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

WOMEN'S HEALTH PROMOTION AND PREVENTION: AN EXPERIENCE REPORT

 10.56161/sci.ed.20241227C7

Adal Santiago Mendoza Salazar

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0009-0009-2160-9302
E-mail: adal012@outlook.com

Bianca Thaisa Drudi

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0009-0003-5944-6998
E-mail: idbiancaapp@gmail.com

Iane Magalhães Carvalho

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0009-0001-1531-1034
E-mail: ianemag@hotmail.com

Ludmilla Magalhães Carneiro

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0000-0003-1617-4243
E-mail: luddygyn@outlook.com

Luiza Cristina Martins

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0009-0000-8048-0283
E-mail: luizacristinama92572306@gmail.com

Márcia Ferreira Sales

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0009-0002-9122-4108
E-mail: marcia.sales@itpacporto.edu.br

Maria Isabella Moura De Carvalho Brito

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0009-0004-0926-0607

E-mail:britoisabella122@gmail.com

Nailson Pereira Ribeiro

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0009-0000-8160-8525
E-mail: nailson.ribeiro@itpacporto.edu.br

Pablo Magalhães Batista

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0009-0002-0487-1770
E-mail: pablo.pmb@hotmail.com

Sara Janai Corado Lopes

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC
Orcid ID do autor 0000-0001-5814-6158
E-mail sara.lopes@itpacporto.edu.br

RESUMO

O presente relato de experiência aborda uma iniciativa voltada à promoção e prevenção da saúde ginecológica feminina, realizada na Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira, em Porto Nacional-TO. Desenvolvido por acadêmicos do curso de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC), o projeto visou sensibilizar mulheres de diversas faixas etárias sobre a importância dos exames ginecológicos de rotina, práticas integrativas e cuidados preventivos. A metodologia incluiu atividades interativas e educativas, como palestras sobre o autoexame das mamas, higienização íntima e benefícios do Papanicolau e da mamografia. Complementarmente, foram oferecidas práticas integrativas como auriculoterapia e ventosaterapia, promovendo o equilíbrio físico e emocional. A humanização do atendimento e a criação de um ambiente acolhedor foram centrais para a adesão e participação ativa das mulheres. Os resultados demonstraram aumento na conscientização sobre saúde preventiva, com destaque para a desmistificação de exames ginecológicos e o fortalecimento do vínculo entre as participantes e a equipe. A experiência prática também contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, desenvolvendo habilidades clínicas e interpessoais. O projeto reforça a relevância de ações integradas entre ensino, saúde e comunidade para reduzir desigualdades e ampliar o acesso a serviços preventivos. Conclui-se que a abordagem educativa e humanizada, aliada a práticas complementares, é essencial para promover a saúde feminina e melhorar a qualidade de vida, além de inspirar estratégias semelhantes em outros contextos.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização; Exame Ginecológico; Extensão Universitária; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

This experience report addresses an initiative aimed at promoting and preventing women's gynecological health, carried out at the Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira, in Porto Nacional-TO. Developed by medical students from the Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC), the project aimed to raise awareness among women of different ages about the importance of routine gynecological exams, integrative practices, and preventive care.

The methodology included interactive and educational activities, such as lectures on breast self-examination, intimate hygiene, and the benefits of Pap smears and mammograms. In addition, integrative practices such as auriculotherapy and cupping therapy were offered, promoting physical and emotional balance. The humanization of care and the creation of a welcoming environment were central to the women's adherence and active participation. The results demonstrated an increase in awareness about preventive health, with emphasis on the demystification of gynecological exams and the strengthening of the bond between participants and the team. The practical experience also contributed to the students' academic training, developing clinical and interpersonal skills. The project reinforces the importance of integrated actions between education, health and the community to reduce inequalities and increase access to preventive services. It is concluded that the educational and humanized approach, combined with complementary practices, is essential to promote women's health and improve quality of life, in addition to inspiring similar strategies in other contexts.

KEYWORDS: Awareness; Gynecological Examination; University Extension; Quality of Life.

1. INTRODUÇÃO

A saúde da mulher é um tema de crescente relevância nas políticas públicas, especialmente no contexto brasileiro, onde a promoção de saúde e a prevenção de doenças se tornaram prioridades. Nos últimos anos, diversas iniciativas têm sido implementadas com o objetivo de garantir acesso equitativo e de qualidade aos serviços de saúde, atendendo às necessidades específicas das mulheres em todas as fases da vida. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), por exemplo, estabelece diretrizes que visam não apenas a prevenção de doenças como o câncer de mama e colo do útero, mas também a promoção do bem-estar geral das mulheres (Brasil, 2016a).

A prevenção de doenças é fundamental para reduzir a morbimortalidade feminina, especialmente em relação a condições que podem ser evitadas ou tratadas precocemente. Dados indicam que o câncer de mama e o câncer de colo do útero são as principais causas de morte por câncer entre as mulheres no Brasil, ressaltando a urgência de ações efetivas de rastreamento e educação em saúde (INCA, 2023). A realização regular do exame Papanicolau e mamografias é crucial para a detecção precoce dessas patologias, permitindo intervenções que podem salvar vidas (Brasil, 2016a).

Além da detecção precoce, é essencial promover a educação em saúde, capacitando as mulheres para que possam reconhecer sinais e sintomas que demandem atenção médica. O autoexame das mamas e o conhecimento sobre os fatores de risco associados ao câncer são componentes importantes dessa educação. Iniciativas como campanhas informativas e eventos comunitários têm se mostrado eficazes na sensibilização das mulheres sobre a importância da prevenção (Da Silva *et al.*, 2023).

Sob esse viés, a extensão universitária desempenha um papel significativo nesse cenário, ao integrar estudantes e profissionais da saúde nas ações comunitárias. Projetos que envolvem a participação ativa de acadêmicos em atividades de promoção da saúde não apenas oferecem serviços essenciais à população, mas também proporcionam uma formação prática valiosa aos estudantes (CNPq, 2021). Essa troca entre teoria e prática fortalece o vínculo entre as instituições de ensino superior e as comunidades, promovendo um impacto positivo na saúde pública.

Além disso, a abordagem integral da saúde da mulher deve considerar as diversidades sociais, culturais e econômicas que influenciam o acesso aos serviços de saúde. O reconhecimento das desigualdades enfrentadas por diferentes grupos populacionais é fundamental para desenvolver estratégias eficazes que atendam às necessidades específicas de cada mulher (Brasil, 2024). A inclusão de aspectos como direitos sexuais e reprodutivos, saúde mental e prevenção da violência é essencial para uma abordagem holística.

Outrossim, a promoção da saúde feminina deve ser uma responsabilidade compartilhada entre governo, sociedade civil e instituições educacionais. O fortalecimento das políticas públicas voltadas para a saúde da mulher requer um compromisso contínuo com a educação em saúde, a prevenção de doenças e a garantia do acesso equitativo aos serviços. Somente através dessa colaboração será possível construir um futuro onde todas as mulheres tenham suas necessidades atendidas e possam viver com dignidade e qualidade (Brasil, 2016b).

Desse modo, o presente relato de experiência, o qual foi voltado para a prevenção de doenças e promoção da saúde do público feminino, caracteriza-se como uma iniciativa essencial para enfrentar as disparidades em saúde que afetam as mulheres, visto que a implementação de ações educativas e preventivas é fundamental para reduzir a incidência de doenças como o câncer de mama e colo do útero, que representam um grave problema de saúde pública no Brasil.

Desse modo, o presente relato de experiência, o qual foi voltado para a prevenção de doenças e promoção da saúde do público feminino, caracteriza-se como uma iniciativa essencial para enfrentar as disparidades em saúde que afetam as mulheres, visto que a implementação de ações educativas e preventivas é fundamental para reduzir a incidência de doenças como o câncer de mama e colo do útero, que representam um grave problema de saúde pública no Brasil. Assim, o trabalho visa sensibilizar mulheres de diversas faixas etárias sobre a importância dos exames ginecológicos de rotina, práticas integrativas e cuidados preventivos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi elaborado por acadêmicos do 4º período curso de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) Porto a partir da disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE IV) e promoveu a saúde ginecológica da população feminina, com foco em conscientização e gerenciamento dos principais transtornos íntimos, em que foram realizadas atividades educativas e interativas para melhorar a compreensão sobre a importância do tema e da consulta periódica.

Nesse sentido, ele foi implementado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Brasilina Batista Lira em Porto Nacional-TO. Este local foi escolhido devido ao público-alvo do projeto, que são mulheres adolescentes, adultas e idosas, visto que é um ambiente propício para as atividades educacionais e de suporte escolhidas. Por conseguinte, dentre os parceiros deste projeto enquadram-se o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) Porto, acadêmicos de enfermagem do ITPAC Porto e a Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira.

Ademais, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa conforme estipulada na Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde, com data 12 de dezembro de 2012, pelo fato de possuir apenas características de extensão, não havendo, sob nenhuma hipótese, coleta de dados dos participantes envolvidos para posterior pesquisa e publicação. Adicionalmente, não se fez necessário obter assinaturas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Outrossim, o projeto de extensão foi estruturado em quatro etapas principais. A fase inicial compreendeu uma visita à UBS Brasilina Batista Lira, com o objetivo de entender a realidade vivenciada pelas mulheres e identificar suas principais necessidades e desafios relacionados à saúde íntima, sendo essa etapa crucial para o desenvolvimento de um planejamento personalizado das ações dirigidas ao público-alvo.

A segunda etapa focou no planejamento das atividades executadas para atender as necessidades detectadas anteriormente. Dentro desse planejamento, surgiram várias propostas, como a criação e distribuição de materiais educativos, a exemplo de um panfleto acerca da saúde da mulher e sua gestão, além da organização de uma palestra sobre o mesmo tema para as usuárias da UBS mencionada. A terceira fase envolveu a elaboração teórica do projeto, que foi avaliado por um comitê examinador com o objetivo de assegurar que as propostas sejam apropriadas e eficazes para alcançar as metas estabelecidas. Após a análise cuidadosa da banca avaliadora, foram incorporadas ao projeto as sugestões para o aprimoramento da ação.

A quarta fase se dedicou à execução das atividades planejadas, realizada com acadêmicos do curso de medicina e do curso de enfermagem. As ações de extensão se desenvolveram para informar as mulheres sobre medidas preventivas de doenças ginecológicas e promoção da saúde íntima. Com essa finalidade, realizou-se uma palestra conduzida pelos estudantes, abordando os benefícios dos exames ginecológicos de rotina e fornecendo orientações gerais, como a realização do auto exame das mamas e as práticas adequadas de higienização das áreas íntimas, além da oferta das práticas integrativas, como a auriculoterapia e ventosaterapia.

Outrossim, após a palestra, houve a criação de uma roda de conversa para que as participantes e os acadêmicos se manifestassem, trocassem experiências e fortalecessem laços, sendo este um momento de sensibilização dos benefícios dessas atividades para a qualidade de vida feminina. Ademais, para encerrar a ação, foi idealizada a oferta de um lanche para o público presente na unidade.

3. RESULTADOS

O projeto de extensão focou na promoção e prevenção da saúde da mulher, abordando a importância dos exames ginecológicos de rotina, como o Papanicolau e a mamografia. Esses exames são cruciais para a detecção precoce de cânceres de colo do útero e mama, que são os tipos mais comuns entre mulheres brasileiras. Durante a ação, além de oferecer orientações sobre a periodicidade necessária para sua realização, houve também a discussão de sinais e sintomas que podem indicar problemas de saúde.

Nesse sentido, uma parte significativa do projeto envolve a educação em saúde, onde as participantes foram incentivadas a realizar o autoexame das mamas. Este método simples permitiu que as mulheres se familiarizassem com seu próprio corpo e identificassem alterações que possam necessitar de avaliação médica. Além disso, as orientações sobre práticas adequadas de higienização das áreas íntimas foram fundamentais para prevenir infecções e promover o bem-estar geral. As profissionais enfatizam a importância da saúde íntima como um aspecto integral da saúde da mulher.

O acolhimento das mulheres durante os atendimentos é uma prioridade do projeto, haja vista que estabelecer um vínculo de confiança com as pacientes é essencial para que elas se sintam à vontade para discutir suas preocupações e dúvidas. Esse ambiente acolhedor ajuda a desmistificar o processo dos exames, tornando-o menos intimidador e mais acessível. Além disso, a humanização do atendimento é uma prática valorizada, pois contribui para uma experiência positiva durante o cuidado em saúde.

A oferta de práticas integrativas, como auriculoterapia e ventosaterapia, também faz parte do projeto. Essas técnicas complementares visam promover o equilíbrio físico e emocional das mulheres atendidas. A auriculoterapia, por exemplo, utiliza pontos específicos na orelha para tratar diversas condições, enquanto a ventosaterapia pode ajudar na redução de dores e tensões. Essas abordagens alternativas são apresentadas como opções adicionais para melhorar a qualidade de vida das participantes.

Além dos benefícios diretos à saúde das mulheres atendidas, o projeto também proporciona uma valiosa experiência prática para os alunos envolvidos. Eles têm a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em um ambiente real, desenvolvendo habilidades essenciais para a prática profissional. Essa interação com a comunidade não só enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também reforça seu compromisso com o cuidado humanizado.

Por fim, o projeto destaca a importância da informação e educação contínuas sobre saúde da mulher. Ao promover eventos educativos e palestras, busca-se aumentar a conscientização sobre a necessidade de cuidados preventivos e empoderar as mulheres em relação à sua saúde. Assim, a disseminação dessas informações é fundamental para que mais mulheres se sintam motivadas a participar dos serviços oferecidos pela UBS e adotem hábitos saudáveis em suas vidas diárias.

4. DISCUSSÃO

Nos últimos anos, o debate sobre saúde da mulher no Brasil tem enfatizado a importância da atenção integral e a ampliação do acesso a serviços preventivos. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) segue como uma estrutura essencial, mas desafios permanecem quanto à sua implementação. Para Fernandes *et al.* (2020), desigualdades de gênero, raça e classe ainda limitam o acesso equitativo, especialmente para mulheres negras, indígenas e de áreas rurais, evidenciando a necessidade de estratégias inclusivas que contemplem as especificidades dessas populações.

Por conseguinte, a prevenção de doenças, como os cânceres de mama e colo do útero, continua sendo prioridade, mas enfrenta barreiras operacionais e culturais. Nesse sentido, iniciativas comunitárias e ações educativas têm mostrado eficácia no aumento da conscientização sobre exames preventivos, mas o alcance limitado de algumas campanhas públicas impede maior adesão (Rosa; Cabral, 2023). Desse modo, as propostas realizadas de integração de atividades de extensão universitária demonstraram impacto positivo, tanto no engajamento das mulheres quanto na formação prática dos estudantes envolvidos.

Sob esse viés, os direitos reprodutivos e saúde mental são aspectos frequentemente negligenciados, mas de extrema relevância para a saúde integral da mulher. Organizações feministas e movimentos sociais têm pressionado por políticas mais inclusivas, que considerem o impacto de desigualdades estruturais e contemplem demandas específicas de mulheres LGBTQIA+ e quilombolas, e esses esforços destacam a integralidade como um princípio orientador das ações de saúde (Fernandes *et al.*, 2020).

Outrossim, práticas integrativas, como auriculoterapia e ventosaterapia, têm ganhado destaque em ações comunitárias, especialmente em contextos onde os serviços de saúde enfrentam limitações. Essas abordagens complementares, além de promoverem o bem-estar físico e emocional, reforçam o vínculo entre as mulheres atendidas e os profissionais, contribuindo para um atendimento mais humanizado e participativo (Brasil, 2023).

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção e prevenção à saúde da mulher são pilares essenciais para a redução da morbimortalidade feminina, especialmente em relação às doenças ginecológicas. O projeto relatado evidencia o impacto positivo de ações educativas e práticas integrativas na conscientização de mulheres sobre a importância de exames preventivos, como o Papanicolau e a mamografia, e no estímulo ao autocuidado. Ao unir extensão universitária, atendimento humanizado e práticas complementares, a iniciativa se consolida como uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade de vida feminina.

As atividades desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira em Porto Nacional-TO, com o apoio de estudantes de medicina e enfermagem, destacaram a importância da educação em saúde como ferramenta para empoderar as mulheres no cuidado com seu corpo. A abordagem personalizada, que incluiu palestras, rodas de conversa e práticas como auriculoterapia e ventosaterapia, proporcionou não apenas informações, mas também acolhimento e suporte emocional, aspectos fundamentais para a adesão aos cuidados preventivos.

Além disso, o projeto reforçou a relevância da integração entre ensino e comunidade, permitindo aos acadêmicos aplicarem conhecimentos teóricos em contextos reais. Essa experiência prática contribuiu para sua formação profissional, promovendo habilidades como empatia, comunicação e trabalho em equipe, indispensáveis para a atuação na área da saúde. A inclusão de práticas integrativas, além de ampliar as opções terapêuticas, revelou-se um diferencial significativo para atender às necessidades das mulheres, especialmente em cenários de recursos limitados. Essas abordagens complementares não apenas melhoram o bem-estar

físico e emocional, mas também fortalecem o vínculo entre os participantes e os profissionais envolvidos.

À vista disso, iniciativas como essa são essenciais para enfrentar as desigualdades no acesso à saúde, destacando a necessidade de políticas públicas que integrem ações educativas, preventivas e de assistência humanizada e o fortalecimento dessas práticas pôde transformar a maneira como as mulheres se relacionam com sua saúde, promovendo uma vida mais digna e saudável. Dessarte, o projeto demonstra que a colaboração entre instituições de ensino, unidades de saúde e a comunidade é um caminho promissor para a construção de um sistema de saúde mais inclusivo e eficiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016b. 230 p. il. ISBN 978-85-334-2360-2.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de A à Z. **Saúde da Mulher**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-mulher>. Acesso em: 06 out. 2024.

BRASIL. Secretaria do Estado da Administração. **Saúde do Servidor: Conheça os benefícios das terapias complementares**. 2023. Disponível em: <https://www.sea.sc.gov.br/blog/saude-do-servidor-conheca-os-beneficios-das-terapias-complementares/#:~:text=As%20Pr%C3%A1ticas%20Integrativas%20e%20Complementares%20em%20Sa%C3%BAde%20institu%C3%ADdas%20hoje%20pelo,%2C%20Medita%C3%A7%C3%A3o%2C%20Musicoterapia%2C%20Naturopatia%2C>. Acesso em: 06 out. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Diretrizes para a extensão universitária**. 2021. Disponível em:

<https://www.cnpq.br>. Acesso em: 06 out. 2024.

DA SILVA, Taline Gonçalves. *et al.* Utilização da ventosaterapia e auriculoterapia no tratamento de dor muscular: estudo de caso. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 3, pág. 10900–10915, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-198. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60157>. Acesso em: 6 out. 2024.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2024. **Incidência do Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

FERREIRA, Verônica Clemente *et al.* Saúde da Mulher, Gênero, Políticas Públicas e Educação Médica: agravos no contexto de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 44, n. 1, 2020. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200402>. Acesso em: 30 nov. 2024.

ROSA, Hevelyn; CABRAL, Cristiane da Silva. Uma cidadania da fertilidade - as políticas de saúde da mulher como tecnologias de produção do sexo e do gênero. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 32, n. 2, jul. 2023. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902023220534pt>.